



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Guias de estudo para uma obra contrapontística após sugestões de organistas profissionais
Autor	CARLOS MAURÍCIO GALLO CABRERA
Orientador	ANY RAQUEL SOUZA DE CARVALHO

GUIAS DE ESTUDO PARA UMA OBRA CONTRAPONTÍSTICA APÓS SUGESTÕES DE ORGANISTAS PROFISSIONAIS

Autor: Carlos Maurício Gallo Cabrera
Orientadora: Profa. Dra. Any Raquel Carvalho

Departamento de Música - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Um estudo preliminar com estudantes principiantes de órgão apontou que guias de estudo facilitaram situações de prática, tanto na organização do estudo, no aprendizado auditivo da obra, como lhes trazendo melhorias técnicas e promovendo mudanças nos seus hábitos de prática. O objetivo dessa pesquisa é elaborar guias de estudo para a *Fuga* da Toccata e Fuga em Ré menor de J.S. Bach (BWV 565) para órgão após receber sugestões de organistas profissionais, através de um questionário quanto aos trechos que consideram difíceis ao estudarem a obra. Também foi questionado como ensinam estes trechos aos seus alunos. Os questionários, enviados por e-mail, aplicativo, ou respondidos diretamente no link fornecido, foram analisados e os guias utilizados foram categorizados em: 1) Guias Técnicos, incluindo dedilhado, articulação, ornamentação, coordenação entre mãos e pés; (2) Guias Melódicos: quando as vozes são tocadas separadamente, mostrando o desenho ou algum aspecto específico como dinâmica, troca de manuais e fraseado; (3) Guias Contrapontísticos: baseados na análise de bordaduras, apojaturas, notas de passagem, entre outros; (4) Guias de Escuta Contrapontística: utilização de dois manuais e registros distintos para duas vozes simultaneamente enfocando a escuta das vozes internas; (5) Guias Harmônicos: uso de blocos de acordes para evidenciar a harmonia; e (6) Guias de Análise Musical: análise de aspectos que auxiliarão no entendimento das estruturas que compõem a obra. Os cinco respondentes consideraram um mesmo trecho o mais difícil e todos os trechos citados incluem atividade rítmica simultânea entre as mãos e o pedal. Visões diferenciadas em como ensinar trechos difíceis serão ilustrados. Os guias sugeridos por profissionais, adicionados à análise, poderão servir de material pedagógico, auxiliando estudantes de órgão no desenvolvimento de uma visão global e melhor compreensão de uma obra e como organizar e executar o estudo de outras peças contrapontísticas.